

Estado pedirá mais cestas básicas para desabrigados

por Tom Lima

O Governo do Estado pedirá ao Governo Federal mais cestas básicas para atendimento aos desabrigados pelas chuvas no Piauí. Segundo informações da Secretaria Governo, que coordenou reunião emergencial com gestores de diferentes órgãos estaduais mais a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao meio-dia desta terça-feira (28), no Palácio de Karnak, já são 1.230 as famílias desabrigadas.

A reunião começou às 12h30, no Salão Azul e durou cerca de 40 minutos, com participação de representantes das secretarias da Fazenda, Defesa Civil, Cidades, Saúde, Assistência Social e Cidadania, além do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER), Coordenadoria de Comunicação do Estado e mais a Conab.

Cada participante fez um relato da situação. A Conab informou que há cerca de 7 mil cestas básicas em estoque. O DER informou que o órgão está trabalhando tão logo seja solicitado, com o objetivo de garantir trafegabilidade nas estradas estaduais, impedido o isolamento de municípios.

Os técnicos do Governo trabalham com possibilidade de que as chuvas se prolonguem até o fim de maio, com base em dados meteorológicos fornecidos pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar). O comando do Corpo de Bombeiros calcula que, mesmo que as chuvas diminuam de intensidade até lá, baixando o nível dos rios, ainda assim diversos açudes terão água em excesso, que poderá prejudicar mais famílias.

Pedido de cestas básicas

O balanço atual é de que 1.230 famílias estejam desabrigadas em todo o Estado em decorrências das chuvas. A Secretaria de Defesa Civil informou que vai encaminhar solicitação de um reforço em cestas básicas ao Governo Federal. A Secretaria de Saúde está enviando remédios para os municípios, que fazem a solicitação de agasalhos e alimentos através dos prefeitos e comissões municipais de defesa civil.

Prazo para informar frequência escolar termina dia 30

por Redação CCom

O prazo final para os municípios informarem a frequência escolar dos beneficiários do Programa Bolsa Família é dia 30 de abril, quinta-feira. Deverão ser registradas as informações, referentes aos meses de fevereiro e março, no sistema do Ministério da Educação (MEC).

O acompanhamento da frequência dos alunos é realizado a cada dois meses. A frequência escolar é uma condição para as famílias receberem o Bolsa Família, repassado pelo Ministério de Desenvolvimento Social. A partir desse indicador de frequência e de acompanhamento nos municípios é que o MDS faz o repasse da bolsa para as famílias, esclareceu a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc).

Para que as famílias continuem a receber o benefício é necessário que os pais façam a matrícula dos filhos com idade entre 6 e 15 anos e os mantenham no mínimo com 85% de presença nas aulas a cada mês. Além disso, precisam manter

atualizado o cartão de vacinação das crianças com até 7 anos de idade. Para evitar o cancelamento da bolsa, é importante que os municípios registrem no prazo as informações sobre presença escolar. A maior dificuldade no repasse dessas informações é que muitos municípios mudaram o operador do sistema e não informaram essa mudança ao MEC.

É importante que os municípios que se encontram nessa situação cadastrem esses operadores a tempo no MEC para que eles possam incluir a frequência escolar no sistema no prazo estabelecido. Em 2008, no Piauí, o monitoramento da frequência chegou a 82% do total de alunos dos 6 aos 15 anos. Até 22 de abril, 84 municípios ainda não tinham informado a frequência dos seus alunos.

A frequência escolar é um importante mecanismo para interromper a pobreza entre gerações, e a não informação desses dados durante cinco períodos consecutivos leva ao cancelamento do benefício para a família.

por Tallita Tajra